

CNI: confiança do brasileiro é insuficiente para reativar consumo

Dólar fecha próximo de R\$ 3,50, no maior valor em quase dois anos

Página 5

Cresce ódio ao jornalismo, diz organização Repórteres sem Fronteiras

Página 4

O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) subiu para 102,2 pontos em abril e é 1,2% menor do que o registrado no mesmo mês do ano passado. Mesmo com o aumento de 0,3% na comparação com março deste ano, o indicador continua abaixo da média histórica, que é de 107,9 pontos. Os dados estão na pesquisa divulgada na quarta-feira (25), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O Inec é um indicador que ajuda a antecipar variações na atividade econômica. Consumidores pouco confiantes tendem a diminuir as compras. Com a redução do consumo, aumentam as dificuldades de recuperação da economia.

Mesmo com a leve recuperação, o Inec de abril mostra que a confiança dos brasileiros ainda está baixa. Segundo a CNI, há quase dois anos, o índice está oscilando abaixo da média histórica. Página 3

ONU quer incluir direitos humanos nas negociações entre Coreias

O especialista independente em direitos humanos das Nações Unidas, Tomas Ojea Quintana, disse na quarta-feira (25) que quaisquer negociações sobre a desnuclearização na Península Coreana que evitem o tema dos direitos humanos podem comprometer futuros acordos sustentáveis. A informação é da ONU News.

Uma nota do perito foi publicada dois dias antes da reunião de cúpula entre o líder norte-coreano, Kim Jong-un, e o presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in, marcada para começar nesta sexta-feira, 27 de abril. O encontro entre os dois líderes é o primeiro em 11 anos. No fim de maio, uma outra cimeira deve ocorrer entre a Coreia do Norte e os Estados Unidos. Página 3

Com antecipação de precatórios, Governo Central tem déficit recorde

A antecipação em dois meses do pagamento de precatórios fez o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – registrar resultado negativo recorde em março. No mês passado, o déficit primário somou R\$ 24,828 bilhões. O valor é recorde para o mês e equivale a mais que o dobro do déficit de R\$ 11,231 bilhões registrado em março do ano passado.

Os precatórios são títulos públicos emitidos para pessoas que venceram processos judiciais em última instância. De 2013 a 2016, o Tesouro concentrava o pagamento em novembro e dezembro. O órgão antecipou o pagamento para maio e junho no ano passado e para março e abril neste ano. A medida reabre em economia para o go-



Foto: Marcelino Cavali Jr/Agência Brasil
Governo Central acumula déficit primário de R\$ 12,980 bilhões nos três primeiros meses do ano

o déficit primário é o resultado negativo nas contas públicas desconsiderando o pagamento de juros da dívida pública. Página 3

Relator aceita desistência do PEN em liminar de prisão em 2ª instância

Página 6

Gastos de brasileiros no exterior crescem 10,2% no primeiro trimestre

Página 3

Investe SP e Ford anunciam modernização em fábrica de Taubaté

Página 2

Defesa pede envio de acusações contra Lula para Justiça em São Paulo

Página 5

ONU e União Europeia arrecadam 4,4 bilhões para ajudar a Síria

Uma conferência promovida pelas Nações Unidas e a União Europeia (UE) que reuniu doadores para a Síria, encerrada na quarta-feira (25), em Bruxelas, arrecadou cerca de US\$ 4,4 bilhões em auxílio para a nação asiática este ano. Mais de 30 países e organizações presentes também prometeram US\$ 3,4 bilhões para o próximo ano com a mesma finalidade. A informação é da ONU News. Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	3,48
Venda:	3,48
Turismo	
Compra:	3,35
Venda:	3,62
EURO	
Compra:	4,23
Venda:	4,23
OURO	
Compra:	137,75
Venda:	166,32

Esporte

Alexandre Barros e Diego Pierluigi serão os pilotos da equipe Alex Barros Racing



Alex Barros

Foto: SampaFotos
Neste fim de semana, dias 28 e 29 de abril, começa no autódromo de Interlagos, a temporada 2018 do SuperBike Brasil. E a equipe Alex Barros Racing está muito motivada para mais um ano de disputas em um dos maiores eventos de motovelocidade das Américas. Para tentar o título inédito do campeonato, o elenco será representado por Alexandre Barros, atual vice-campeão da competição e ex-piloto da MotoGP, com 276 largadas em mundiais. E, ao seu lado, estará o argentino Diego Pierluigi, piloto também bastante experiente. Página 8

Torneio em Brasília (DF) marcará estreia da dupla Elize Maia/Maria Clara (ES/RJ)

A edição 2018 do SuperPraia, que acontece nesta semana, em Brasília (DF), marcará a estreia de uma nova dupla. A capixaba Elize Maia disputará na capital federal sua primeira competição junto da carioca Maria Clara Salgado. Elas serão um dos 16 times na disputa da principal competição nacional da modalidade. Página 8



Foto: DinaLopes.com

Maria Clara (dir) estreará dupla com Elize Maia em Brasília

68º Prova Ciclística 1º de Maio: inscrições para atletas de outros estados acabam dia 27



68ª Prova Ciclística 1º de Maio

A 68ª Prova Ciclística 1º de Maio será a atração na próxima terça-feira, Dia Mundial do Trabalho. Trata-se de uma das mais tradicionais disputas do calendário no país e que reunirá centenas de ciclistas, de diferentes categorias, no Parque Ecológico de Indaiatuba. Destaque para as categorias Elite, masculino e feminino, com as principais equipes e atletas do país. Todas as categorias contarão pontos para o ranking da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC), Classe 3. As inscrições seguem abertas para a disputa, que começará às 8h, sendo um grande programa para o feriado. Os atletas filiados fora do estado de São Paulo deverão enviar, até o dia 27/04, as inscrições para o e-mail: suporte.fpciclismo@gmail.com.

com os seguintes dados: NOME COMPLETO, CPF, EQUIPE, LICENÇA CBC E DATA DE NASCIMENTO. Vale ressaltar que a prova é somente para atletas filiados na temporada 2018. As categorias Open Juvenil e Open Infantil, masculino e feminino, terão isenção de pagamento de inscrição.

Para os demais atletas, as inscrições deverão ser feitas no dia do evento, uma hora antes do início da respectiva bateria. O valor é R\$ 50,00. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 3862-5378.

A competição acontecerá no circuito montado no Parque Ecológico de Indaiatuba, com largada e chegada em frente a prefeitura da cidade. Página 8

Investe SP e Ford anunciam modernização em fábrica de Taubaté



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (SP)

Se não abortar a candidatura, como à prefeitura em 2016, Datena (DEM), líder na pesquisa IBOPE [Estado de São Paulo] pode ter o vereador, presidente e virtual vice-prefeito Milton Leite (DEM) na 1ª suplência. E o de novo vereador Suplicy [votos até do PT] no páreo e não virou em 2014.

PREFEITURA (SP)

Ex-prefeito Doria (PSDB) comemora liderança na pesquisa IBOPE [Estado de São Paulo] na qual tá na liderança, diferente da eleição [1º turno] de 2016, quando partiu lá de baixo. Agora, quer vender pro MDB de Skaf [FIESP-SESI] que ser vier pra sua 'lide política' pode faturar 1 vaga ao Senado.

ASSEMBLEIA (SP)

Preciosa edição comemorativa, via revista "Acervo Histórico". Textos e fotos da mudança da sede da Assembleia (SP) - do Palácio das Indústrias [Parque D. Pedro] pro "Palácio 9 de Julho" [Ibirapuera] dão a dimensão da grandeza que a ALESP já teve. Parabéns à toda a grande equipe.

GOVERNO (SP)

França (PSB) não perde tempo de contestar os 3% das intenções de votos da pesquisa IBOPE, porque sabe que já tem mais que o dobro e tudo pra subir cacifando-se ao 2º turno, porque a cuneta tem tinta e a chave do cofre leva ao tesouro que Alckmin (PSDB) deixou pra ele negociar.

CONGRESSO

Pesquisa IBOPE ao Senado [só no Estado de São Paulo] acerta no Datena (DEM), caso troque o programa de domingo [tipo atuação no Globo] pela candidatura, liderando e no Suplicy [via recordação dos 3 mandatos]

PRESIDÊNCIA

Pesquisa IBOPE [Estado de São Paulo] dá Alckmin (PSDB) atrás das intenções de votos em Bolsonaro (PSL) e Marina (dona do REDE). Marinho (PT), candidato do ainda preso Lula (PT). Ciro Gomes (PDT), que tem um 'Pinda' (SP), assim como Alckmin, tá na liderança da pesquisa.

JUSTIÇAS

O Judiciário [Supremo] não têm o poder de 'prender' nossas naturezas subjetivas. Portanto, os pré e pós julgamentos são também subjetivos; ainda que seus membros tenham sabedoria, cultura e até autoridade. E você? Se acha alguém muito diferente deste nosso modelito ancestral?

PARTIDOS

No PT, apostas de que Lula não terá - de novo - condições de 'insrir capítulo' em 'nova edição' do livro 'Memórias do Cárcere' ['prisão' política em 1980 no DOPS - SP duro pouco]. Apostam na sultura [via Supremo] da Polícia Federal em Curitiba. Assim, não levará o 'Nobel de Literatura' ...

POLÍTICOS

... Na onda do vale-tudo 'jurídico' que toma conta de pelo menos metade do Supremo, principalmente o MDB de Temer, o PP que foi de Maluf e o PSDB que foi de Aécio e obviamente o PT do preso e ex-'ficha limpa' Lula joga com as possibilidades de 'inocentar' até os ex-'inimigos'.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

CÂMARA (SP)

O governador Márcio França participou na quarta-feira (25), em Taubaté, do anúncio de investimento no complexo industrial da Ford. O centro, do Vale do Paraíba, passou por uma modernização da linha de produção e qualificação de funcionários.

"É um prazer estar aqui em Taubaté, comemorando os 50 anos da Ford. O Estado é um núcleo importante do automobilismo nacional. Nós incentivamos essas iniciativas, com novos grandes investimentos e geração de empregos. São Paulo voltou a crescer e estou muito contente", destaca Márcio França.

Entre as novidades estão a instalação de 30 robôs e o uso da tecnologia de rastreamento QR Code na linha de montagem, além de 19 robôs e solda a laser na unidade de transmissões. A Investe São Paulo assessorou a empresa na apresentação do projeto à Secretaria de Estado da Fazenda para enquadramento no Pró-Veículo.

O programa estadual permite a utilização de crédito acumulado de ICMS em investimento produtivo a ser realizado no Es-

tado. Agência de promoção de investimentos tem atuado em proximidade das montadoras e produtoras de autopeças para manter o território paulista como referência nacional na produção de veículos.

Produção

Localizada a 130 km da capital paulista, a unidade da Ford completou 50 anos de operação com uma tradição na fabricação de motores, transmissões e componentes automotivos para o Brasil e América do Sul, além de outros mercados mundiais. Com o investimento, o complexo passará a produzir dois novos itens: um motor 1.5 e uma transmissão manual de cinco velocidades.

Com potência de 137/130 cv e torque de 158/153 Nm (com etanol/gasolina), o novo motor 1.5 Ti-VCT Flex de três cilindros tem um desempenho que supera, inclusive, propulsores de quatro cilindros e maior cilindrada. É também mais econômico no consumo de combustível com classificação A no Inmetro/Compet.

A nova transmissão manual MX65 de cinco velocidades in-

corporea vários avanços construtivos que contribuem para aprimorar a eficiência e a dirigibilidade do veículo. A tecnologia aproveita ao máximo a potência do motor e utiliza um processo de manufatura mais enxuto, pesando 8 kg a menos que a transmissão IB5 (atualmente utilizada). Além do Brasil, é fabricada também na França e na Índia.

O Complexo Industrial da Ford em Taubaté tem capacidade instalada para a produção anual de 400 mil motores 1.5 Ti-VCT Flex de três cilindros e Sigma e de 440 mil transmissões dos modelos IB5 e MX65. A estrutura também conta com uma fundição de alumínio, com capacidade de 220 mil cabeçotes por ano e emprega aproximadamente 200 pessoas, entre colaboradores da fabricante e fornecedores.

A Ford foi a primeira indústria automobilística a se instalar no Brasil, em 1919. No país, possui hoje fábricas em Camaçari, São Bernardo do Campo, Taubaté e Taubaté.

Sobre a Investe SP

A Investe São Paulo - Agên-

Prefeito renova acordo com Iniciativa Bloomberg para a Segurança Global no Trânsito

O prefeito Bruno Covas reafirmou, na terça-feira (24), o interesse em manter o acordo com a Iniciativa Bloomberg para a Segurança Global no Trânsito que, desde 2015, apoia a Prefeitura de São Paulo na implementação de intervenções de segurança viária baseadas em evidência e com vistas à redução de lesões e mortes no trânsito. Nesse caso, Covas passou a ser o líder técnico da Iniciativa, ou seja, o representante oficial do projeto na administração municipal.

"É muito importante para a cidade manter um programa como esse, que traz experiências internacionais para ajudar a reduzir as mortes no trânsito. Temos feito um amplo trabalho ao longo desses anos para diminuir as fatalidades e alcançar a meta da ONU (Organização das Nações Unidas) de 6 mortes por cada 100 mil habitantes em 2020, e queremos ir além. Estamos comprometidos com o conceito de que nenhuma morte no trânsito é aceitável", afirmou o prefeito.

Dentre as ações que contam com o apoio da Iniciativa

Bloomberg em São Paulo, está a continuação do processo de requalificação da Área Calma de São Miguel (com velocidade reduzida) já implementada na região pela CET (Comp. anha de Engenharia de Tráfego). O projeto - atualmente em fase de licitação - prioriza o espaço para pedestres e o transporte público em áreas de alto fluxo de tráfego urbano, que incluem criação de faixas de pedestres elevadas e aumento de calçadas, dentre outras.

Além disso, a Prefeitura trabalha desde o início do ano no desenvolvimento de um plano de segurança viária, baseado nos conceitos de Visão Zero e Sistemas Seguros, já adotados em diversas cidades do mundo, como Nova York, Bogotá e Cidade do México. Outra ação que deve ocorrer até o fim do ano com apoio da Iniciativa Bloomberg é o lançamento de uma campanha de comunicação voltada para diminuir os acidentes de trânsito causados por quem bebe e dirige.

"Nossa atuação com São Paulo tem sido muito produtiva.

Ao longo dos últimos três anos, pudemos auxiliar a cidade em importantes medidas que salvaram diversas vidas. As próximas ações apoiadas pela Iniciativa Bloomberg ganharão uma escala e institucionalidade ainda maiores. O prefeito Bruno Covas tem assumido para si a posição de líder da parceria demonstrando o compromisso político com as melhores práticas em segurança no trânsito", afirma Pedro de Paula, coordenador executivo da Iniciativa na capital paulista.

Sobre a Iniciativa Bloomberg

Capilaneada pela Bloomberg Philanthropies, a iniciativa faz parte de um acordo de cooperação com a Prefeitura que inclui todas as secretarias e departamentos que tenham envolvimento com o tema da segurança viária. Além de uma equipe que fica na cidade, o projeto - que vai até o fim de 2019 - conta com a colaboração de diversas entidades internacionais, incluindo Vital Strategies, International Association of Chiefs of Police (IACP), Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health

(JHSHP), Global Road Safety Partnership (GRSP), NACTO - Global Designing Cities Initiative, World Resources Institute (WRI), International Road Assessment Programme (IRAP) e Global Road Safety Facility do Banco Mundial (GRSF).

Além da capital paulista, a Iniciativa atua em Fortaleza (CE), Bogotá (Colômbia), Acra (Gana); Adis Abeba (Etiópia), Bandung (Indonésia), Bangkok (Tailândia), Ho Chi Minh (Vietnã), Mumbai (Índia) e Xangai (China). Os projetos têm o objetivo de ajudar as cidades a planejar e desenvolver e implementar campanhas de massa de mudança de comportamento para promover um trânsito mais seguro e em conformidade com as regulamentações vigentes; melhorar a fiscalização; promover o desenho urbano para garantir ruas mais seguras; melhorar a coleta de dados e o monitoramento dos usuários; e aumentar a sinergia entre todos os atores envolvidos para reduzir os acidentes, lesões e mortes no trânsito.

14ª edição da Virada Cultural terá palcos descentralizados e atrações como Xuxa, Caetano Veloso e Projota

A Prefeitura de São Paulo anuncia a programação da 14ª edição da Virada Cultural, um dos principais eventos do calendário cultural da cidade. A Virada tem como objetivo promover convivência em espaço público, convidando a população a aproveitar mais a cidade de São Paulo e seus espaços culturais e de lazer por meio da arte, da música, da dança e das manifestações populares. A edição de 2018 acontece a partir das 18h de sábado (19) até as 18h de domingo (20).

Neste ano, o evento conta com tabladros temáticos pelas ruas do Centro da cidade, que contemplam diversos gêneros musicais, que vão do rock ao samba e de cultura popular aos hits dos anos 90. Dentre as novidades deste ano estão o parque de diversões no Vale do Anhangabaú, que terá carrinho bate-bate e roda gigante e, cinema ao ar livre na Rua XV de Novembro.

"Queremos proporcionar experiências novas para o público. Teremos parque de diversão, alguns tabladros de música e cinema ao ar livre", pontua o secretário municipal de Cultura, André Sturm.

Os shows da Virada contam com diferentes estilos musicais. Entre as principais atrações estão Xuxa, Balão Mágico, Fat Family, Fernanda Abreu, Gretchen e Valeska Popozada, Iral, DJ Hum, Thaide, Diogo Nogueira, Legião Urbana, Fafá de Belém, Caetano

Veloso, Double You, Elza Soares, Negra Li, Rashid, RZO + Ice Cream, Aline Barros, Gilson Rosa de Saron, Karol Conká, Projota, Jota Quest, Katinguelê, Pretinho da Serrinha, Dudu Nobre, Eliana de Lima, Xande de Pilares, Beth Carvalho, Planta e Raiz, Rastapé, Falamansa, Dead Fish, Ratos de Porão, Leandro Lehart, Exaltasamba, Royce do Cavaco, Marcelo D2, Paralamas do Sucesso, Dexter, É o Tchan, Emicida, Tom Zé, Léo Jaime, Gloria Groove e Aretzua Love.

Todos os gêneros no centro

O Lago do Arouche recebe as atrações que foram sucesso nos anos 90. Dentre os destaques estão Fat Family, às 11h e Fernanda Abreu, às 15h, de domingo. O Anhangabaú terá uma homenagem ao programa do Charminha. Por lá, passarão nomes que foram lançados por este ícone da televisão brasileira. A dupla Jane e Herondy abre a programação às 18h de sábado. Na madrugada, o público vai poder se divertir com os sucessos de Leo Jaime, às 21h. Gretchen e Valeska Popozada à meia-noite e Byafra, às 3h.

A Praça da República vai contar com o tablado Queer com a presença das drag Queens Gloria Groove e Aretzua Love, entre outras artistas. O Boulevard São João terá apresentação de cantores que apresentaram sucessos de um dis-

co marcante da sua carreira. Por lá passará Iral, que tocará "Virada Cultural Apreendendo a História" e Nação Zumbi que interpreta o segundo disco da banda "Afrociberdelia", de 1996.

A esquina da Rua Consolação com a Rua Xavier de Toledo será o ponto de partida dos cortejos que serão embalados pelo bloco Tarado Ni Você e o grupo É o Tchan e muito mais.

A Biblioteca Mário de Andrade terá uma programação de leituras dramáticas, intervenções, teatro e exibição de filme. Para abrir a programação na BMA, haverá um bate-papo sobre a vida e a obra de Hilda Hilst, que será homenageada em leituras dramáticas ao longo da Virada. Dentre elas, está "O Caderno Rosa de Lori Lamby", texto que será interpretado pela atriz Lara Janna, no domingo às 18h.

A Opera La Traviata abre a programação da Virada Cultural no Teatro Municipal de São Paulo, no sábado às 18h. Instituições que formam o corredor cultural da Avenida Paulista, Itaú Cultural, Centro Cultural SESI, Instituto Moreira Salles, Museu de Arte de São Paulo - MASP, Instituto Cervantes integram a programação com suas atividades. No Centro Cultural São Paulo, o Grupo Galpão apresenta o sarau literomusical "De tempo somos", dirigido por Lydia Del

Picchia e Simone Ordones e criado para marcar a celebração dos 35 anos de existência da instituição. O trabalho reúne textos sobre o passado do tempo e o processo de criação artística, além de 25 canções do repertório musical do grupo. As apresentações acontecem no dia 19, às 21h e no dia 20, às 20h.

Virada Descentralizada

Outra novidade desta edição é a presença de novos espaços públicos que receberão shows e atividades artísticas de várias linguagens e ser os polos descentralizados. Estreiam nesta edição da Virada, a Arena Corinthians com programação voltada ao samba e pagode e o Parque da Juventude, com atrações bem ecléticas para toda a família.

A Chácara do Jockey, que foi um sucesso de público na edição passada, receberá uma programação jovem com Nação Zumbi no palco principal, Títica no coreto e Pilantragem e Venga Venga! na área do pic nic, entre muitos outros nomes.

Durante a Virada, o rapper Emicida; Diogo Hum, o sambista Diogo Nogueira vão passar pela Praça do Campo Limpo. O Centro Esportivo Tietê entra na Virada com o Palco Gospi na Avenida Paulista. As Casas de Cultura e Bibliotecas de várias regiões da cidade vão participar da Virada com apresentações de diversas linguagens artísticas.

Com antecipação de precatórios, Governo Central tem déficit recorde

A antecipação em dois meses do pagamento de precatórios fez o Governo Central - Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central - registrar resultado negativo recorde em março. No mês passado, o déficit primário somou R\$ 24,828 bilhões. O valor é recorde para o mês e equivale à mais que o dobro do déficit de R\$ 11,231 bilhões registrado em março do ano passado.

Os precatórios são títulos públicos emitidos para pessoas que venceram processos judiciais em última instância. De 2013 a 2016, o Tesouro concentrava o pagamento em novembro e dezembro. O órgão antecipou o pagamento para maio e junho no ano passado e para março e abril neste ano. A medida resultou em economia para o governo, que deixa de atualizar as dívidas judiciais mês a mês pela taxa Se-

lic (juros básicos da economia).

O déficit primário é o resultado negativo nas contas públicas desconsiderando o pagamento de juros da dívida pública. De acordo com o Tesouro, se não fosse a antecipação dos precatórios, março teria encerrado com resultado negativo de R\$ 3,4 bilhões, o que seria o melhor resultado para o mês desde 2015.

Por causa dos resultados positivos registrados em janeiro e fevereiro, o Governo Central acumula déficit primário de R\$ 12,980 bilhões nos três primeiros meses do ano, contra rítimo de R\$ 19,563 bilhões no ano passado. No acumulado de 2018, as receitas ainda crescem em ritmo maior que os gastos.

Até março, as receitas líquidas cresceram 7,4% acima da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), contra aumento

de 4,5% acima da inflação das despesas. Além da recuperação econômica, que impulsionou a arrecadação nos últimos meses, o Programa Especial de Renegociação Tributária (Pert), a aplicação de Novo Refis, e o crescimento dos royalties do petróleo por causa da melhoria da cotação do produto contribuíram para a alta das receitas.

Apesar da melhoria do desempenho das contas públicas, a Previdência Social registrou déficit de R\$ 49,052 bilhões de janeiro a março, valor recorde para o período. O rombo foi compensado pelo superávit de R\$ 36,072 bilhões do Tesouro Nacional e do Banco Central.

Em relação às despesas, os gastos de custeio (manutenção da máquina pública) aumentaram 1,1% acima da inflação. Infladas pelos precatórios, as despesas com a Previdência Social sub-

ram 7,5%, e os gastos com o funcionalismo federal aumentaram 6,9%, descontado o IPCA. Sem a antecipação, os gastos com a Previdência teriam crescido 3,6%; e as despesas de pessoal, 1,8%.

O maior crescimento, no entanto, ocorreu com os investimentos federais (obras públicas e compra de equipamentos), que somaram R\$ 8,532 bilhões de janeiro a março, com alta de 44,2% em relação ao mesmo mês do ano passado acima da inflação. Depois de cair nos últimos meses, a execução do principal programa federal de investimento, estabelecido em março, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) executou R\$ 3,640 bilhões nos três primeiros meses de 2018, alta de 1,8% em relação ao ano passado descontado o IPCA. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

ONU quer incluir direitos humanos nas negociações entre Coreias

O especialista independente em direitos humanos das Nações Unidas, Tomas Ojea Quintana, disse na quarta-feira (25) que quaisquer negociações sobre a desnuclearização na Península Coreana que evitem o tema dos direitos humanos podem comprometer futuros acordos sustentáveis. A informação é da ONU News.

Uma nota do perito foi publicada dois dias antes da reunião de cúpula entre o líder norte-coreano, Kim Jong-un, e o presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in, marcada para começar nesta sexta-feira, 27 de abril. O encontro entre os dois líderes é o primeiro em 11 anos. No fim de maio, uma outra cimeira deve ocorrer entre a Coreia do Norte e os Estados Unidos.

Ojea Quintana disse que qualquer entendimento que marginalize os direitos e as demandas do povo norte-coreano será frágil. Para ele, a paz e a segurança não podem ser alcançadas somente com acordos intergovernamentais, mas também, na forma de políticas domésticas que garantam os direitos humanos, sem discriminação.

Preocupações

A nota do especialista destaca que a Coreia do Sul já deu indicações de que as preocupações sobre direitos humanos não farão parte da agenda do encontro de sexta-feira, uma questão que para Ojea Quintana deve voltar ao foco.

O apelo do perito concorda com a posição externada pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, para quem todos os envolvidos na questão devem defender os direitos humanos como elemento para a prevenção de conflitos e mecanismo de construção da paz.

Quintana disse que "a Coreia do Norte tem provado ser um negociador complexo e que se não forem mencionados os direitos humanos neste primeiro estágio de negociações seria dado um passo em falso e uma oportunidade perdida."

O especialista citou várias questões urgentes de direitos humanos no país já destacadas em relatórios do Conselho de Direitos Humanos e na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Comprometimento

Entre temas a serem incluídos nessas conversações, estão direitos de reencontro de famílias separadas na Guerra da Coreia, libertação dos estrangeiros detidos arbitrariamente e o impacto negativo de sanções sobre os direitos econômicos e sociais da população norte-coreana.

Para Ojea Quintana, um compromisso da Coreia do Norte em cooperar com os mecanismos da ONU seria a referência perfeita para o progresso nas negociações. Ele frisou que o anúncio de suspensão de testes nucleares e dos lançamentos de mísseis balísticos intercontinentais pela Coreia do Norte é muito bom e um avanço bem-vindo, após anos marcados por retórica muitas vezes de níveis alarmantes.

No entanto, o relator especial disse que é necessário ver da Coreia do Norte o mesmo tipo de atitude em relação às questões de direitos humanos.

Ele destacou que embora uma série de mecanismos da ONU nos últimos anos aborde a situação das mulheres, crianças e pessoas com deficiência, os pedidos feitos pelo relator especial para visitar a Coreia do Norte foram rejeitados e continuam fechadas as inspeções de monitores independentes em direitos humanos no país. (Agência Brasil)

ONU e União Europeia arrecadam 4,4 bilhões para ajudar a Síria

Uma conferência promovida pelas Nações Unidas e a União Europeia (UE) que reuniu doadores para a Síria, encerrada na quarta-feira (25), em Bruxelas, arrecadou cerca de US\$ 4,4 bilhões em auxílio para a nação asiática este ano. Mais de 30 países e organizações presentes também prometeram US\$ 3,4 bilhões para o próximo ano com a mesma finalidade. A informação é da ONU News.

O subsecretário-geral para Assuntos Humanitários da ONU agradeceu a contribuição dos 36 doadores. Mark Lowcock disse que estes valores "são um bom começo" e que "farão uma diferença verdadeira na vida dos sírios apunhados por esta crise horrível."

Durante a conferência, o secretário-geral das Nações Unidas António Guterres pediu, em mensagem de vídeo, que "a notável generosidade demonstrada pelos doadores humanitários no ano passado fosse sustentada e, se possível, aumentada." Ele frisou que "a escala de necessidades humanitárias na Síria continua a ser desconcertante."

Apesar das dificuldades no processo de paz, o chefe da ONU afirmou que existem boas notícias. No recente retiro do Conselho de Segurança, que aconteceu na Suécia, Guterres sentiu "um forte compromisso" dos Estados-membros em melhorar a situação.

Armas químicas

Nesta outra frente de apoio à Síria, os investigadores da Organização para Proibição de Armas Químicas (Opaq) entraram nesta quarta-feira num segundo local, em Duma, onde aconteceram um suposto ataque químico. Segundo a Opaq, os investigadores recolheram amostras e vão agora analisá-las no seu laboratório em Rijswijk, na Holanda.

Mais de 70 pessoas morreram durante o alegado ataque químico, em 7 de abril. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 500 pessoas ficaram feridas.

Também hoje, a secretária-geral assistente para os Assuntos Humanitários da ONU, Ursula Mueller, informou ao Conselho de Segurança sobre a sua preocupação com os materiais médicos que continuam a ser retirados da ajuda humanitária entregue pelas Nações Unidas na Síria.

A ONU e os seus parceiros precisam de US\$ 3,51 bilhões para fornecer ajuda humanitária a 13,1 milhões de pessoas na Síria este ano. Já para ajudar os refugiados que estão nos países vizinhos, são precisos US\$ 5,6 bilhões. Até dia 15 de abril, apenas 14,6% destas necessidades estavam cobertas.

Segundo a OMS existem 17 milhões de homens, mulheres e crianças vulneráveis no país. Agência disse que "as pessoas são incapazes de obter cuidados de saúde básicos, que podem salvar vidas, sem ser expostos a riscos significativos todos os dias."

Segundo a OMS, menos de metade das unidades de saúde na Síria estão completamente operacionais. Além disso, continuam os ataques indiscriminados. Só este ano, unidades de saúde no país já foram atacadas 74 vezes. (Agência Brasil)

CNI: confiança do brasileiro é insuficiente para reativar consumo

O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) subiu para 102,2 pontos em abril e é 1,2% menor do que o registrado no mesmo mês do ano passado. Mesmo com o aumento de 0,3% na comparação com março deste ano, o indicador continua abaixo da média histórica, que é de 107,9 pontos. Os dados estão na pesquisa divulgada na quarta-feira (25), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O Inec é um indicador que ajuda a antecipar variações na

atividade econômica. Consumidores pouco confiantes tendem a diminuir as compras. Com a redução do consumo, aumentam as dificuldades de recuperação da economia.

Mesmo com a leve recuperação, o Inec de abril mostra que a confiança dos brasileiros ainda está baixa. Segundo a CNI, há quase dois anos, o índice está oscilando abaixo da média histórica.

De acordo com a pesquisa, a leve recuperação de abril é resultado da melhora das expecta-

tivas dos brasileiros em relação à queda inflação e do desempenho e ao aumento da renda pessoal nos próximos seis meses. O indicador de expectativas sobre a inflação aumentou 2,6%, o de desemprego subiu 2,5% e o de renda pessoal teve alta de 2,7% em relação a março.

Mesmo assim, segundo a CNI, os consumidores perceberam o crescimento de suas dívidas e uma piora de sua situação econômica. O indicador de expectativa de endividamento caiu 3,4% e o de situação fi-

nanceira recuou 0,8% em abril frente a março.

"Com isso, o consumidor está menos disposto a comprar bens de maior valor, como móveis e eletrodomésticos", diz a confederação, em nota. O indicador de expectativa de compras de maior valor caiu 0,4% na comparação com março.

O levantamento do Inec ouviu 2.002 pessoas em 142 municípios, entre 12 e 16 de abril. A pesquisa completa está disponível na página de Estatísticas da CNI. (Agência Brasil)

Dieese: desemprego cresce na Grande São Paulo e fecha março em 16,9%

Pesquisa da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados e do Departamento de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Seade-Dieese) apontou que a taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo fechou março em 16,9%, com crescimento de 0,5 ponto percentual em relação a fevereiro. O contingente de desempregados foi estimado em 1,860 milhão de pessoas, 59 mil a mais do que no

mês anterior, resultado de uma redução no nível de ocupação de 36 mil postos de trabalho e do acréscimo de 23 mil pessoas à força de trabalho da região.

Os dados da Secretaria de Planejamento e Gestão do Ministério do Trabalho/Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) demonstram ainda que o nível de ocupação caiu 0,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 9,146 milhões pessoas. Se-

gundo posição na ocupação, o número de assalariados permaneceu praticamente estável (-0,1%), mantendo-se no setor privado (0,1%) e com retração no setor público (-3,9%).

O setor privado apresentou uma pequena variação positiva (0,3%) no salário com carteira assinada, enquanto o sem carteira registrou redução (-1,6%). Os contingentes de trabalhadores autônomos e domésticos va-

riaram negativamente (-0,4% e -0,3%, respectivamente). Entre janeiro e fevereiro de 2018, variaram positivamente o rendimento médio real dos ocupados (0,3%) e o dos assalariados (0,9%), passando a equivale a R\$ 2,084 e R\$ 2,150, respectivamente. Entre os assalariados do setor privado, aumentaram os rendimentos na indústria de transformação (3,1%) e, em menor proporção, nos serviços (0,3%). (Agência Brasil)

Gastos de brasileiros no exterior crescem 10,2% no primeiro trimestre

OS gastos de brasileiros no exterior chegaram a US\$ 4,932 bilhões no primeiro trimestre deste ano. Os dados foram divulgados na quarta-feira (25) pelo Banco Central (BC). Em relação ao mesmo período de 2017, houve crescimento de 10,2%, quando foi registrado o valor de US\$

4,474 bilhões em despesas com viagens internacionais. Esse foi o maior resultado para o primeiro trimestre desde 2015, quando foram registrados US\$ 5,232 bilhões.

As receitas de estrangeiros ficaram em US\$ 1,934 bilhão nos três meses do ano, contra US\$ 1,846 bilhão no mesmo

período de 2017.

Em março, os gastos de brasileiros em viagens ao exterior chegaram a US\$ 1,524 bilhão. No mesmo mês do ano passado, essas despesas foram um pouco maiores: US\$ 1,533 bilhão. Já as receitas de estrangeiros no Brasil ficaram em US\$ 544 milhões, contra US\$ 650 milhões

no mesmo mês de 2017.

Com os gastos de brasileiros no exterior maiores que as receitas de estrangeiros no Brasil, o saldo das viagens internacionais ficou negativo em US\$ 980 milhões em março e em US\$ 2,998 bilhões no primeiro trimestre. (Agência Brasil)

Contas externas voltam a ficar positivas em março

As contas externas apresentaram resultado positivo, em março. De acordo com dados divulgados na quarta-feira, (25) pelo Banco Central (BC), o superávit em transações correntes, que são compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com o mundo, ficou em US\$ 798 milhões. Em março de 2017 também houve resultado positivo: US\$ 1,386 bilhão.

Este é o segundo mês do ano com resultado positivo. Em fevereiro, o superávit em transações correntes ficou em US\$ 290 milhões.

Para abril, o BC também projeta novo superávit, de US\$ 1,5 bilhão.

Apesar dos superávits nes-

ses meses, o chefe do Departamento de Estatísticas, Fernando Rocha, lembrou que o resultado esperado para este ano é de um déficit em transações correntes maior do que o de 2017 (US\$ 9,762 bilhões). A previsão para 2018 é de saldo negativo de US\$ 23,3 bilhões.

No primeiro trimestre, o país registrou déficit de US\$ 3,219 bilhões, contra US\$ 4,644 bilhões em igual período de 2017.

A expectativa de um déficit maior ocorre porque com a recuperação da atividade econômica, cresce a demanda por bens e serviços no exterior e há maior remessa de lucros e dividendos. "A recuperação da economia aumenta a demanda por bens de consumo duráveis

e não duráveis, matérias-primas e bens intermediários", disse Rocha.

No balanço das transações correntes está a balança comercial (exportações e importações de mercadorias) que apresentou superávit de US\$ 5,974 bilhões, no mês passado, e de US\$ 13,003 bilhões, no primeiro trimestre.

A conta de serviços (viagens, transporte, aluguel de investimentos, entre outros) registrou saldo negativo de US\$ 2,776 bilhões, em março, e de US\$ 8,108 bilhões, nos três meses do ano.

A conta renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários) ficou em US\$ 2,577 bilhões de déficit, no mês, e em US\$ 8,680 bi-

lhões no acumulado do ano.

A conta de renda secundária (renda gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens) registrou resultado positivo de US\$ 176 milhões, no mês, e de US\$ 565 milhões, no primeiro trimestre.

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o investimento direto no país (IDP), porque recursos são aplicados no setor produtivo do país. Em março, esses investimentos chegaram a US\$ 6,539 bilhões e no primeiro trimestre a US\$ 17,747 bilhões. (Agência Brasil)

PEN desiste de liminar no Supremo para impedir prisão em 2ª instância

Cresce ódio ao jornalismo, diz organização Repórteres sem Fronteiras

O mundo passa por um momento de crescimento do ódio ao jornalismo e aos jornalistas, o que ameaça as democracias, diz a edição 2018 do Ranking Mundial da Liberdade de Imprensa. Os dados foram divulgados na quarta-feira (25) pela organização Repórteres sem Fronteiras (RSF), em sete eventos simultâneos pelo mundo, incluindo no Rio de Janeiro.

Segundo o diretor regional da organização para a América Latina, Emmanuel Colombié, a liberdade de imprensa funciona como um termômetro do vigor da democracia e o índice global vive seus piores momentos. "Estamos com 3.826 pontos, caiu muito desde que o ranking começou a ser feito em 2002."

No ranking geral, o país com mais liberdade de imprensa é a Noruega, seguido pela Suécia e pelos Países Baixos. Os países no fim da lista são Coreia do Norte, Eritreia e Turcomênia.

Colombié destacou o crescimento do ódio aos jornalistas incentivado por líderes eleitos. "Esse tipo de desqualificação é cada vez mais comum. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, faz *mediabashing* [ataques públicos aos meios de comunicação], o que é péssimo por estimular outros países a tratar jornalistas da mesma maneira. Ele qualifica sistematicamente os repórteres de "inimigos do povo", uma expressão usada por Joseph Stalin", afirmou.

Segundo o levantamento da ONG a hostilidade de dirigentes políticos aos meios de comunicação está cada vez mais presente em países ditos democráticos. Além de países como Turquia e Egito tiverem com acusações generalizadas de terrorismo contra os jornalistas e prisões arbitrárias de profissionais, a RSF destaca que, nas Filipinas, o repórter Rodrigo Duterte, disse que ser jornalista "não protege contra assassinatos".

Na Índia, a ONG acusa o primeiro-ministro Narendra Modi de pagar exércitos de *troops* e robôs para disseminar e amplificar os discursos de ódio contra os jornalistas nas redes sociais. Na República Tcheca, o presidente Miloš Zeman foi a uma coletiva de imprensa portando um simulacro de fuzil AK-47 "para os jornalistas". Na Eslováquia, o primeiro-ministro Robert Fico, que ficou no cargo até o mês passado, chamava os jornalistas de "prostitutas imundas anti-eslovacas" e "simples hienas idiotas".

América Latina
Apesar da ligeira alta do índice regional de liberdade de imprensa na América Latina, Colombié destaca que o quadro geral segue "extremamente preocupante". "A região segue marcada pela extrema violência e baixo índice de liberdade".

O levantamento aponta que a Costa Rica continua na melhor posição do ranking regional, o único país classificado com situação boa. Cuba continua no pior, o único país da região com situação grave, devido à proibição em lei da propriedade privada dos meios de comunicação.

"A Venezuela teve a queda mais acentuada na região, perdendo seis posições e ficando em 143º. Lá, foram tiradas as licenças de dezenas de rádios e televisões, além de ser escasso o papel necessário para os impressos. Também registra centenas de agressões a jornalistas que cobriam as manifestações", alertou o diretor regional.

De acordo com a ONG, o México continua sendo o país mais perigoso para o exercício do jornalismo na região. "Em 2017 foram 11 assassinatos de jornalistas no exercício do pro-

fissão, atrás apenas da Síria, um país em guerra."

Brasil

Em uma lista de 180 países, o Brasil passou da posição 103 para 102 este ano, porém, classificado pela ONG como "um ambiente de trabalho cada vez mais insuável". "A ausência de um mecanismo nacional de proteção para os repórteres em perigo e o clima de impunidade alimentado por uma corrupção onipresente tornam a tarefa dos jornalistas ainda mais difícil. Em um contexto de forte instabilidade política, ilustrado pela destituição da ex-presidente Dilma Rousseff em 2016 e pela incerteza que envolve a corrida presidencial 2018, a liberdade de informação está longe de ser uma prioridade para os poderes públicos".

Para Colombié, a situação do país é "dramática". "Na prática, está estagnado há anos em matéria de liberdade de imprensa, sem demonstração de preocupação dos sucessivos governos com isso". Ele diz que, além disso, há o envolvimento de autoridades em assassinatos de jornalistas e comunicadores no Brasil, além de ameaças e difamações públicas em redes sociais. Outra preocupação da RSF no país é com a cobertura de direitos humanos.

"O brutal assassinato da vereadora Marielle Franco levou os comunicadores populares das favelas a ficar em estado de alerta. A cobertura de manifestações segue um ambiente complicado pra atuar, os jornalistas sofrem com a violência policial e com a hostilidade de manifestantes. A ONG demonstrou preocupação também com o cenário da grande concentração da propriedade da mídia no Brasil e com o período pré-eleitoral, quando, segundo a RSF, aumentam as censuras via ação judicial e a difamação de jornalistas, além da distribuição de informações falsas pela internet.

"O Congresso está discutindo leis para punir quem divulga notícias falsas, mas o projeto traz conceitos vagos que podem tender a aplicações arbitrárias. Isso é muito perigoso. Outro problema é a desinformação como estratégia de afogar o conteúdo jornalístico. Acreditamos na educação como forma de combater as notícias falsas, e não no endurecimento penal".

Em coletiva, o diretor executivo do Instituto Vladimir Herzog, Rogério Sottili, disse que exposições artísticas e universidades também vêm sofrendo no país e afirmou que o Brasil passa por uma quebra da normalidade democrática que tem reflexo na liberdade de expressão e de imprensa.

"O Brasil vive um momento de grave crise política, onde a violência contra a democracia age das mais diversas formas. Em 2017, foram 53 defensores de direitos humanos e ativistas sociais assassinados, o que já foi o dobro de 2016. Em 2018, foram 12 lideranças assassinadas em três meses. Temos o aumento dos homicídios contra a população preta, pobre e periférica, a seletividade de prisões, a criminalização dos movimentos sociais com mudança na legislação e nas políticas públicas. O atentado que o ex-presidente Lula sofreu no Rio Grande do Sul, que foi visto de uma forma naturalizada pela mídia e pela sociedade em geral. A fragilização das organizações sindicais".

Ele lembrou que também houve aumento das ameaças e assassinatos de comunicadores e jornalistas, com o registro de 99 casos de violência contra jornalistas em 2017, segundo levantamento da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). (Agência Brasil)

O PEN apresentou na quarta-feira (25) ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedido de desistência da liminar na qual pediu que a Corte garantisse, monocraticamente, a liberdade de condenados que ainda possuem recorrer às cortes superiores. Para ter validade, a desistência precisa ser homologada pelo relator do caso, ministro Marco Aurélio.

A ação pretende rever a de-

cisão do STF, tomada em 2016, que autoriza a prisão após o fim dos recursos na segunda instância. Dessa forma, seria derrubado o resultado do julgamento que negou o *habeas corpus* para evitar a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Apesar de alegar que a desistência é "oportuna na atual quadra dos acontecimentos", além de concordar com o parecer da

Procuradoria-Geral da República (PGR) contra a revisão do entendimento.

No dia 5 deste mês, horas depois de o STF negar um *habeas corpus* preventivo ao ex-presidente Lula, o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay, que representava o PEN, entrou com novo pedido de liminar em nome do partido. No entanto, Castro foi destituído pelo presidente do

partido, Adilson Barroso, e os novos advogados entraram com o pedido de desistência.

No início do mês, em entrevista à Agência Brasil, Adilson Barroso disse que buscará desistir de "tudo que for possível" na ação. "Não quero mais essa compreensão de que estamos salvando o Lula, porque nós somos de direita conservadora, e isso não faria sentido", declarou. (Agência Brasil)

Operação contra milícia no Rio tem 14 presos

Quatorze pessoas foram presas na quarta-feira (25) durante uma operação da Polícia Civil contra a milícia Liga da Justiça no Rio de Janeiro. O grupo, uma das principais gangues armadas que atuam no estado, controla comunidades da zona oeste da capital e da Baixada Fluminense.

A operação teve por objetivo desarticular o braço financeiro da quadrilha que, além de manter controle armado sobre

territórios, explora atividades como transporte ilegal em vans, venda de gás e combustíveis, retirada irregular de barro e comércio de mercadorias falsificadas.

A Liga da Justiça tem sido alvo de várias ações da polícia fluminense. No último dia 6, os policiais invadiram uma festa promovida pela milícia e prenderam mais de 150 pessoas.

"A gente acredita que 70% da arrecadação das milícias advém

das vans, por isso o foco hoje foi a apreensão de vans que eram utilizadas por esses milicianos.

Nós estamos com uma investigação permanente contra esse grupo. Hoje foi mais uma ação. A intenção era cumprir alguns mandados de prisão que estavam pendentes, de milicianos foragidos que ainda se encontram atuando na organização criminosa", disse o diretor do Departamento de Polícia da Capital, Fábio Baruck.

Dois dos alvos eram os irmãos Wellington e Wallace da Silva Braga. Wellington, conhecido como Ecko, é apontado como o chefe da milícia. Os policiais estiveram hoje na casa de Wallace. No local, foi encontrado um sistema de monitoramento que registra imagens de toda a favela do Aço, em Santa Cruz. Os dois irmãos estão foragidos. (Agência Brasil)

Roraima confirma 5.750 casos de malária no primeiro trimestre

A Secretaria de Saúde de Roraima confirmou 5.750 casos de malária em todo o estado no período de 1º de janeiro a 30 de março deste ano. Deste total, 2.040 são importados de outras unidades federativas ou de outros países. Na semana passada, a pasta havia informado que gran-

de parte dos casos de malária notificados no estado são provenientes da Venezuela.

"Os dados são preocupantes e o estado tem intensificado ações para combater a doença", informou a secretaria, por meio de nota.

Em 2016, foram registradas

quase 9 mil casos de malária em Roraima enquanto, em 2017, o número subiu para mais de 14 mil notificações.

Capacitação

Na última terça-feira (17), diante do aumento expressivo de casos, foi promovido um encon-

tro para treinamento de agentes de endemias, secretários municipais, profissionais da atenção básica, microscopistas e bioquímicos. A proposta foi discutir ações para melhorar o diagnóstico, tratamento e controle da doença nos 15 municípios do estado. (Agência Brasil)

Julgamento sobre prisão de Lula será iniciado no dia 4 de maio

O julgamento virtual que vai analisar o recurso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Supremo Tribunal Federal (STF) para deixar a prisão será iniciado no dia 4 de maio. Na ação, a defesa de Lula pretende derrubar a decisão do juiz federal Sérgio Moro, que determinou a execução provisória da pena de 12 anos de prisão na ação penal do triplicado de Guanajuá (SP). No início da semana, o relator do caso, ministro Edson Fachin de determinou que o recurso seja julgado eletronicamente.

A partir das 18h do dia 4

maio, será aberto um prazo de uma semana que os ministros da Segunda Turma entrem no sistema e possam profereir seus votos. Encerrado o prazo, à meia-noite do dia 10 de maio, o resultado do julgamento será publicado. Dessa forma, não haverá reunião presencial para julgar o caso. Caso todos os ministros do colegiado insiram seus votos antes do dia 10, o resultado poderá ser divulgado antes do fim do prazo.

Em geral, o julgamento virtual é usado para decisões que não têm grande repercussão e que possuem jurisprudência pa-

recial. No entanto, a medida de Fachin foi entendida dentro do tribunal como uma forma de ganhar tempo. A maioria dos integrantes da Segunda Turma é contra o entendimento que autoriza a prisão após a segunda instância da Justiça.

Com a exceção de Fachin, os ministros Gilmar Mendes, Celso de Mello, Ricardo Lewandowski e Dias Toffi se manifestaram contra a medida em outros julgamentos sobre o mesmo tema, inclusive no *habeas corpus* em que a Corte negou pedido de Lula para não ser preso, no início do mês.

Na reclamação, a defesa de Lula sustenta que Moro não poderia ter executado a pena porque não houve esgotamento dos recursos no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF), segunda instância da Justiça Federal. Para os advogados, a decisão do Supremo que autorizou as prisões após segunda instância, em 2016, deve ser aplicada somente após o trânsito em julgado no TRF. Os advogados também pedem que o ex-presidente possa aguardar em liberdade o fim de todos os recursos possíveis na Justiça. (Agência Brasil)

Justiça manda soltar 137 pessoas presas em festa de milícia no Rio

O juiz Eduardo Marques Habitschek, da 2ª Vara Criminal de Santa Cruz, na zona oeste do Rio, revogou na quarta-feira (25) a prisão preventiva de 137 presos na operação policial de combate à milícia ocorrida no dia 7 de abril. No último dia 19, o juiz 7 havia revogado a prisão preventiva do artista de circo Pablo Dias Bessa Martins, também detido na operação policial e que viajou ontem (24) para a Suíça, onde tem contrato de trabalho e ficará

por oito meses naquele país.

O juiz escreveu na decisão que "considerando que o Ministério Público é quem vai delimitar o tema decidendum, ou seja, o fato a ser imputado a quem violou o respectivo tipo penal, não resta ao Poder Judiciário outra alternativa a não ser verificar se os fatos imputados, bem como os indícios de autores, estão perfeitamente individualizados, de acordo com as informações constantes

da investigação policial".

O magistrado determinou, ainda, a imediata entrega dos fuzis e respectivas munições apreendidos para a Polícia Civil. "Se a nossa sociedade ainda tem que conviver com o uso de fuzis dentro das cidades, que o seja por parte de quem defende seus cidadãos", declarou.

Na operação policial do último dia 7, foram presas 149 pessoas e houve apreensão de 24 armas de fogo, entre elas fuzis,

pistolas e revólveres, além de granadas, 76 carregadores, 1.265 munições de calibres variados, coletes balísticos, fardamentos e toucas ninjas. Também foram apreendidos 11 veículos. Quatro pessoas que fariam parte da milícia Liga da Justiça morreram na ação, ocorrida em um sítio na zona oeste. No local, ocorreu a apresentação de dois grupos de pagode com ingressos comercializados a R\$ 20. (Agência Brasil)

Caso sobre Mantega e Odebrecht deve ficar na Justiça Federal, diz PGR

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, manifestou-se na quarta-feira (25) contra o envio para a Justiça Eleitoral de uma investigação criminal envolvendo o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega e mais 11 pessoas.

O inquérito tramita atualmente no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), com sede em São Paulo. As investigações têm como base a delação premiada de executivos da empresa Odebrecht, que relataram o repasse de até R\$ 24 milhões em vantagens indevidas por meio de Mantega durante a cam-

panha presidencial de 2014.

A defesa de Mantega argumenta que, além de suspeitas de crimes comuns, o inquérito trata de crimes eleitorais, e por isso deve ser remetido à Justiça Eleitoral. Para os advogados, o Código de Processo Penal determina que, no caso de crimes de diferentes naturezas, deve prevalecer a competência da jurisdição especializada.

Dodge rebateu o argumento, afirmando que a Constituição é taxativa em atribuir competência à Justiça Federal para o julgamento de crimes comuns.

"Caso prevaleça o entendi-

mento de que a Justiça Eleitoral possui competência para processar e julgar crimes comuns federais tais como corrupção, lavagem de dinheiro e crimes contra a Administração Pública Federal em geral, a sociedade brasileira certamente receberá uma prestação jurisdicional menos efetiva", avaliou Dodge.

A manifestação da PGR foi enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF) onde o inquérito foi aberto pela primeira vez pois, entre os investigados, consta o nome de Marcos Pereira (PRB), que até janeiro deste ano era ministro da Indústria e Comércio

Exterior e tinha foro privilegiado na Corte.

Com a saída de Pereira do cargo, em janeiro, o ministro-relator, Edson Fachin, determinou que os autos fossem para o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), onde outro investigado, o prefeito de Araraquara (SP), Edinho Silva, tem foro por prerrogativa de função.

A defesa de Mantega recorreu, pedindo de início que os autos fossem mantidos no STF e, caso isso não fosse atendido, que fosse remetido para a Justiça Eleitoral. (Agência Brasil)

Dólar fecha próximo de R\$ 3,50, no maior valor em quase dois anos

Em mais um dia de volatilidade no mercado doméstico e externo, a moeda norte-americana voltou a subir e fechou no valor mais alto em quase dois anos. O dólar comercial encerrou na quarta-feira (25) vendido a R\$ 3,486, com alta de R\$ 0,017 (+0,48%). A cotação está no maior nível desde 13 de junho de 2016, quando tinha fechado em R\$ 3,487.

O dólar subiu pela quinta sessão seguida. E operou com valorização durante todo o dia, chegando a R\$ 3,512 por volta das 13h. Nas horas finais de negociação, o ritmo de alta recuou

um pouco nas horas finais de negociação. O Banco Central (BC) rolou (renovou) normalmente os contratos de swap cambial, que funcionam como venda de dólares no mercado futuro, sem promover intervenções extras no câmbio.

O dia também foi de tensão no mercado de ações. O índice Ibovespa, da Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou a quarta-feira com recuo de 0,5%, aos 85.044 pontos. Foi o segundo dia consecutivo de queda. As ações da Petrobras, as mais negociadas, caíram 3,17% (papeléis ordinários, com direito a voto

em assembleia de acionistas) e 2,99% (preferenciais, com preferência na distribuição de dividendos).

O dólar subiu no dia seguinte à decisão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) de retirar da responsabilidade do juiz Sérgio Moro trechos de delações de executivos da Odebrecht contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Além das tensões políticas no Brasil, o mercado foi influenciado pelo cenário internacional. Indicações de que a inflação nos Estados Unidos pode

ser maior que o previsto aumentaram a demanda por títulos do Tesouro norte-americano, considerados o investimento mais seguro do mundo.

O fato de a inflação da maior economia do planeta estar em alta aumenta as possibilidades de que o Federal Reserve (Fed), Banco Central norte-americano, eleve os juros além do previsto. Taxas mais altas em economias avançadas atraem os investidores internacionais, que retiram o dinheiro de países emergentes, como o Brasil, pressionando para cima a cotação do dólar. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Dissidentes das Farc têm vínculos com facções criminosas brasileiras

Grupos dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) já contam com 1.200 integrantes, entre eles guerrilheiros que não aceitaram o processo de paz e o acordo assinado com o governo do país no ano passado. Segundo o ministro de Defesa da Colômbia, Luis Carlos Villegas, alguns dos ex-guerrilheiros se dedicam ao narcotráfico e mineração legal com vínculos estreitos com facções criminosas brasileiras.

Villegas disse ainda que alguns destes ex-guerrilheiros controlam as rotas internacionais do comércio de drogas, no Oceano Pacífico, e tentaram montar um esquema semelhante envolvendo o Brasil.

"Felizmente, com o Brasil, temos uma cooperação muito boa que impede que isso acontecesse", comentou o ministro, afirmando que os dissidentes têm contatos nas prisões brasileiras através do Comando Vermelho, facção que atua especialmente no Rio de Janeiro.

De acordo com o ministro, muitos dos ex-guerrilheiros abandonaram os espaços de reintegração para voltar ao combate armado. No entanto, o Exército da Colômbia e a Polícia conseguiram "neutralizar" cerca de 300 membros, com prisões e entregas voluntárias.

Após ser questionado sobre o grupo liderado por Walter Patrio Arizala, conhecido como "Guacho", e acusado de ser responsável pelo sequestro e assassinato de três profissionais do jornal *El Comercio* na fronteira entre Equador e Colômbia, o ministro comentou que o guerrilheiro quer gerar um conflito entre os dois países.

"Ele quer que Colômbia e Equador briguem, já que a cooperação é fundamental para combater seu grupo", afirmou.

Villegas afirmou que é praticamente impossível recuperar os corpos dos três profissionais do jornal *El Comercio* sem ajuda do grupo de "Guacho". A suspeita é que eles estejam na região do Rio Mataje, um local de difícil acesso. (Agência Brasil)

Defesa pede envio de acusações contra Lula para Justiça em São Paulo

A defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu na quarta-feira (25) ao juiz federal Sérgio Moro o envio das acusações contra o ex-presidente para Justiça Federal em São Paulo. De acordo com a defesa, com a decisão proferida ontem (24) pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Moro não é mais competente para julgar as acusações que envolvem o sítio em Atibaia (SP), a nova sede do Instituto Lula e o aluguel de apartamento ao

lado da residência de Lula em São Bernardo do Campo (SP).

Na sessão dessa terça-feira (24), a Segunda Turma do STF determinou que acusações de delitos da Odebrecht contra o ex-presidente sejam retiradas da 13ª Vara Federal em Curitiba, comandada por Moro.

Para a defesa de Lula, não há qualquer prova que indique que as supostas vantagens indevidas pagas ao ex-presidente tiveram origem no esquema de desvio de recursos da Petrobras. Desde o início das investigações, Moro

se tornou relator do caso pelos fatos estarem relacionados com desvios na Petrobras.

"Diante do exposto, requer-se a imediata remessa dos autos processuais para livre distribuição na Seção Judiciária do Estado de São Paulo, com os consectários legais decorrentes da incompetência deste juízo, a menos que se queira desafiar a autoridade da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal", pede a defesa.

Mais cedo, também em ofício encaminhado a Moro, a for-

ça-tarefa de procuradores da Lava Jato no Paraná defendeu o prosseguimento da ação penal e disse que a decisão do Supremo não terá impacto no caso.

"A vinculação dos fatos com propinas pagas no âmbito da Petrobras decorre de um amplo conjunto de provas entre elas documentos, perícias, testemunhas e depoimentos dos colaboradores inseridos nos autos das investigações e ações penais que tramitam perante esse juízo", diz o MPF. (Agência Brasil)

Arruda, Agnelo e Filippelli viram réus em ação sobre desvio em estádio

A 12ª Vara da Justiça Federal de Brasília acatou nesta quarta-feira (25) denúncia do Ministério Público Federal (MPF-DF) contra 12 pessoas no âmbito da Operação Panatenoico, da Polícia Federal, que investiga fraudes e desvios de recursos públicos em obras do Estádio Nacional Mané Garrincha para a Copa do Mundo de 2014. Tornaram-se réus os ex-governadores do Distrito Federal José Roberto Arruda (PR) e Agnelo Queiroz (PT), e o ex-vice-governador Tadeu Filippelli (MDB), além de mais nove pessoas.

De acordo com o MPF, "a partir do ano de 2008, a cons-

trução/reforma do Estádio Nacional Mané Garrincha tornou-se fachada para um esquema de corrupção que englobou agentes públicos e dirigentes das construtoras Andrade Gutierrez e Via Engenharia, envolvendo pagamento de vantagens financeiras, fraudes de processo licitatório e desvio de recursos públicos".

As obras no estádio haviam sido orçadas inicialmente em R\$ 600 milhões, mas custou aos cofres públicos mais de R\$ 1,6 bilhão. A denúncia acusa o governador Agnelo Queiroz de ter recebido pagamento indevido de R\$ 6,495 milhões. José Roberto Arruda, por sua vez, teria em-

bolsado R\$ 3,92 milhões, e Tadeu Filippelli, R\$ 6,185 milhões. Os réus vão responder por organização criminosa, corrupção passiva, corrupção ativa, lavagem de dinheiro e fraude à licitação, em uma denúncia que foi dividida em três ações penais.

Também foram denunciados Maruska Lima de Sousa Holanda, ex-diretora de Edificações da Novacap e ex-presidente da Terracap; Nilson Martorelli, ex-presidente da Novacap; Fernando Queiroz, proprietário da Via Engenharia; Rogério Nora de Sá, ex-presidente de Construção Brasil da Andrade Gutierrez e ex-presidente da AG América

Latina; Jorge Luiz Salomão, acusado de ser operador do ex-governador Agnelo Queiroz; Sérgio Lúcio Silva de Andrade, acusado de ser operador de Arruda; Afrânio Roberto de Souza Filho, acusado de ser operador de Filippelli; Luiz Carlos Alcoforado, ex-advogado de Agnelo, acusado de receber propina destinada ao petista; e Wellington Medeiros, ex-desembargador e advogado, acusado de receber propina para Arruda.

A Operação Panatenoico teve origem em depoimentos de ex-executivos da Andrade Gutierrez em delação premiada assinada no âmbito da Operação Lava Jato. (Agência Brasil)

Um terço dos contribuintes ainda não enviou declaração do IR

A cinco dias do fim do prazo, praticamente um terço dos contribuintes ainda não acertou as contas com o Fisco. Até as 17h de quarta-feira (25), a Receita Federal recebeu 18.993.987 declarações do Imposto de Renda Pessoa Física. O total equivale a 66% dos 28,8 milhões de documentos esperados para este ano.

O programa de preenchimento da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2018, ano base 2017, está disponível no site da Receita Federal < h t t p : / / www.receita.fazenda.gov.br />. O prazo para a entrega da declaração começou em 1º de março e vai até as 23h59min59s de 30 de abril.

Está obrigado a declarar quem recebeu rendimentos tributáveis, em 2017, em valores superiores a R\$ 28.559,70. No caso da atividade rural, deve declarar quem teve receita bruta acima R\$ 142.798,50.

A declaração poderá ser preenchida por meio do programa baixado no computador ou do aplicativo Meu Imposto de Renda para tablets e celulares. Por meio do aplicativo, é possível ainda fazer retificações depois do envio da declaração.

Outra opção é mediante acesso ao serviço Meu Imposto de Renda, disponível no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC) < h t t p s : / / cav.receita.fazenda.gov.br />, no site da Receita, com uso de certificado digital.

Também estão obrigadas a declarar as pessoas físicas: residentes e registros, localização e número do Registro Nacional de Veículo (Renavam). Também será incluída a informação sobre a alíquota efetiva utilizada no cálculo da apuração do imposto.

Outra mudança é a possibilidade de impressão do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARf) para pagamento, inclusive as cotas do imposto, inclusive as que estão em atraso. (Agência Brasil)

zembro de 2017, a posse ou a propriedade de bens e direitos, inclusive terra, na, de valor total superior a R\$ 300 mil; que passaram à condição de residentes no Brasil em qualquer mês e assim se encontravam em 31 de dezembro; ou que optaram pela isenção do IR incidente sobre o ganho de capital com a venda de imóveis residenciais para a compra de outro imóvel no país, no prazo de 180 dias contados do contrato de venda.

Multa por atraso
A multa para quem apresentar a declaração depois do prazo é de 1% por mês de atraso, com valor mínimo de R\$ 165,74 e máximo de 20% sobre o imposto devido.

Deduções
As deduções por dependentes estão limitadas a R\$ 2.275,08. As despesas com educação têm limite individual anual de R\$ 3.561,50. A dedução de gastos com empregadas domésticas é de R\$ 1.171,84.

Novidades deste ano
O painel inicial do sistema tem informações das fichas que podem ser mais relevantes para o contribuinte durante o preenchimento da declaração. Neste ano, será obrigatória a apresentação do CPF para dependentes a partir de 8 anos, completados até o dia 31 de dezembro de 2017.

Na declaração de bens, serão incluídos campos para informações complementares, como números e registros, localização e número do Registro Nacional de Veículo (Renavam).

Também será incluída a informação sobre a alíquota efetiva utilizada no cálculo da apuração do imposto.

Outra mudança é a possibilidade de impressão do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARf) para pagamento, inclusive as cotas do imposto, inclusive as que estão em atraso. (Agência Brasil)

STF mantém resolução do CNMP sobre pedido de quebra de sigilo

Por 6 votos a 5, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (25) manter a validade da resolução do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) que regulamenta normas administrativas para que procuradores da República e promotores de Justiça possam pedir ao Judiciário autorização de quebras de sigilo telefônico e de correspondências eletrônicas de investigados.

A resolução foi editada em 2009 e define como dever ser a participação de promotores durante o procedimento de interceptação e, no caso de pedido de renovação, determinou a apre-

sentação à Justiça de uma mídia de toda a primeira parte das ligações, indicando os trechos relevantes, além de relatório das investigações.

A norma foi baseada na Lei 9.296/96, regramento que prevê decisões judiciais como exceções ao princípio constitucional da inviolabilidade da correspondência e de conversas telefônicas. A regra foi questionada pela ex-procuradora da República Deborah Duprat, em 2009, cargo responsável pela chefia do conselho.

O voto condutor do julgamento foi proferido pelo ministro Luís Roberto Barroso, relator da ação direta de inconstitucional-

idade julgada sobre a questão. Para o ministro, a resolução não extrapolou as atribuições do CNMP e adensou regulamentou os procedimentos que devem ser adotados por procuradores e promotores na solicitação de pedidos de quebra de sigilo ao Judiciário.

"Se o CNMP tem competência para punir o membro do MP que se comporte de maneira desconforme com a normatização adequada, o conselho evidentemente também tem competência para definir, em abstrato, qual é o comportamento exigido", argumentou Barroso.

Seguiram o entendimento do relator, os ministros Edson Fa-

chin, Rosa Weber, Luiz Fux, Celso de Mello e a presidente, Cármen Lúcia.

O ministro Alexandre de Moraes abriu a divergência e entendeu que a resolução do CNMP legislou sobre matéria penal, ato privado do Congresso Nacional. Para o ministro, o conselho somente tratar de questões administrativas dos membros do MP. "Regulamentar atividade finalística do Ministério Público, isso é matéria legal, não é matéria do CNMP", argumentou.

Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Dias Toffoli acompanharam a divergência. (Agência Brasil)

MME envia à Casa Civil decreto sobre Agência Nacional de Mineração

O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, assinou nesta terça-feira (24) decreto que estabelece a estrutura organizacional da Agência Nacional de Mineração (ANM), cuja lei de criação foi sancionada em dezembro de 2017. O texto segue para a Casa Civil.

A agência terá uma diretoria colegiada composta por um diretor-geral e quatro diretores. Com decisão técnica fundamentada, a agência deve publicar, no prazo de até 60 dias, contado da data de entrada vigor do decreto, o regimento interno e a relação nominal

dos titulares dos cargos comissionados e técnicos.

"A ANM assume as funções anteriormente exercidas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), absorvendo as atividades já desempenhadas pelo órgão e exercendo novas atribuições, com o objetivo de oferecer um ambiente de estabilidade e previsibilidade quanto aos atos do Poder Público na gestão dos direitos minerários", informou o MME.

A gestão da agência vai buscar maior transparência nas ações reguladoras voltadas à ati-

vidade de mineração. Um dos objetivos é garantir que a tomada de decisões ocorra sempre fundamentada em preceitos técnicos e de acordo com as melhores práticas da indústria.

Segundo o governo, a ANM também representa uma nova etapa na relação entre os agentes econômicos e o Poder Público. Além de proporcionar mais agilidade e mais eficiência nas decisões que orientam o mercado de mineração, deve reduzir riscos e incertezas, recuperando a credibilidade e atratividade da indústria mineral brasi-

leira para os investidores privados.

Código de Mineração
Ontem o ministério também enviou para a Casa Civil minuta do decreto que estabelece mudanças no Código de Mineração. De acordo com a pasta, o texto vai alterar o código para destravar e estimular a atividade mineradora. "O objetivo é a melhoria imediata do ambiente de negócios e da atratividade do país para investimentos em pesquisa e produção mineral", informou a assessoria do ministério. (Agência Brasil)

Presidentes do BNDES defendem novos modelos para integração regional

Micro empresas são responsáveis por 84% dos empregos gerados em março

As micro e pequenas empresas foram responsáveis pela geração de 47,4 mil empregos no país em março. Esse número corresponde a 84% do total de postos criados no mês, que ficou em 56,1 mil. As médias e grandes empresas contrataram 5 mil pessoas e a administração pública, 3,6 mil.

No primeiro trimestre, os pequenos negócios já admittam quase 200 mil trabalhadores. Enquanto isso, as médias e grandes empresas tiveram saldo de 4,8 mil demissões. Esse desempenho superior vem ocorrendo desde 2007. Mesmo em anos com prevalência de demissões, os cortes nos negócios menores foram mais leves do que nas grandes companhias.

O desempenho de março das micro e pequenas empresas foi menor do que nos meses anteriores. Em fevereiro foram 59,5 mil novos postos e em janeiro, 89 mil. Na série histórica dos últimos 12 meses, houve um crescimento partindo de um sal-

O presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), Dyogo de Oliveira, disse na quarta-feira (25) em Buenos Aires que o maior desafio da América Latina hoje é conciliar a necessidade de integrar fisicamente a região com a falta de dinheiro para investir nas obras de infraestrutura. Segundo ele, já existe um consenso de que a integração física é fundamental para a construção de cadeias de valor e o desenvolvimento regional. Mas o que falta e encontrar formas de financiar esses projetos, para torná-los realidade. Oliveira participou nesta

quarta-feira da Conferência sobre Infraestrutura para o Desenvolvimento da América Latina. O evento foi promovido pela Conferência Andina de Fomento (CAF) — um banco de desenvolvimento integrado por 17 países da América Latina e do Caribe, pela Espanha e Portugal, e bancos privados da região. A proposta de Oliveira é investir no estudo das condições físicas e jurídicas de cada projeto, para encontrar o melhor modelo financeiro.

“Podemos aplicar, aos projetos de integração regional, concessões e o modelo das Parcerias Público-Privadas (PPPs) que deram bom resultado no Brasil”, disse o titular do BNDES. O Brasil e o Uruguai, por exemplo, já estão estudando um modelo diferente para financiar uma segunda ponte sobre o Rio Jaguarua, entre os dois países.

Dyogo de Oliveira lembrou que, no passado, o modelo dominante de financiamento eram os créditos soberanos, concedidos aos países por instituições financeiras internacionais — como o Banco Mundial ou a própria Conferência de Fomento. “Temos uma longa lista de projetos de integração, mas apenas metade foi executada — muitas vezes porque não há recursos”, disse. Segundo ele, uma das prioridades do BNDES agora é investir no estudo de projetos de integração em mercados. Mas também existe um consenso de que faltam recursos para tornar realidade essas políticas.

Relator aceita destituição de PEN em liminar de prisão em 2ª instância

O ministro Marco Aurélio, Supremo Tribunal Federal (STF), homologou nesta quarta-feira o pedido de destituição de liminar na ação do PEN que quer a Corte garanta, monocraticamente, a liberdade de condenados em segunda instância que ainda possam recorrer às cortes superiores. O pedido foi feito dentro do processo de uma ação declaratória de constitucionalidade (ADC) aberta em 2016 pelo partido sobre o tema. Com a decisão, a ação declaratória de constitucionalidade (ADC) protocolada pelo partido, que pretende rever a decisão da Corte que autorizou a execução da pena de condenados após a segunda instância, não deverá ser analisada nos próximos meses. No dia 5 deste mês, horas

depois de o STF negar um habeas corpus preventivo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay, que representava o PEN, entrou com novo pedido de liminar em nome do partido. No entanto, Castro foi destituído pelo presidente do partido, Adilson Barroso, e os novos advogados

entraram com o pedido de destituição. “No início do mês, em entrevista à Agência Brasil, Adilson disse que buscará desistir de “tudo que for possível” na ação. “Não quero mais essa compreensão de que estamos salvando o Lula, porque nós somos de direita conservadora, e isso não faria sentido”, declarou. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

JEMF Participações S.A. Balanços Patrimoniais em milhares de reais. Tabelas com dados financeiros para 2017 e 2016, incluindo ativos, passivos e patrimônio líquido.

1. Considerações gerais: JEMF Participações S.A. ("Companhia", "JEMF") é uma empresa de capital privado... 2. Demonstrações financeiras individuais: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o cativeiro histórico como base de valor... 3. Políticas contábeis e estimativas contábeis adotadas: As estimativas e premissas contábeis adotadas são consistentes com as práticas adotadas...

Demônios do Resultado em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Tabelas com dados de receitas, despesas operacionais, resultados líquidos e outros indicadores.

Fluxo de caixa das atividades operacionais: Ajustes à base que não representam operação de caixa e equivalentes de caixa... Fluxo de caixa das atividades de investimentos: Aquisição de ativos não representando operação de caixa... Fluxo de caixa das atividades de financiamento: Dividendos pagos...

EDITAL DE LICITAÇÃO PROCESSO EDITAL Nº 18/2018. Edital de Licitação para contratação de serviços de consultoria... EDITAL DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 003/2018. Edital de Licitação para contratação de serviços de consultoria... EDITAL DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 004/2018. Edital de Licitação para contratação de serviços de consultoria...

Polí Filmes Indústria e Comércio S.A. Ata de Assembleia Extraordinária de 1ª Instância de Deliberação de Prejuízo Quinze S/A. Realizada em 20 de março de 2018...

LJN Participações S.A. Ata de Assembleia Geral Extraordinária. Realizada em 20 de março de 2018. O presente relatório contém o resumo das discussões e decisões tomadas durante a reunião...

18/27 e 18/28 - NADA MAIS DADO e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 dias do mês de março de 2018. O presente relatório contém o resumo das discussões e decisões tomadas durante a reunião...

Alexandre Barros e Diego Pierluigi serão os pilotos da Alex Barros Racing

Temporada que terá oito etapas começa neste fim de semana no autódromo de Interlagos

Neste fim de semana, dias 28 e 29 de abril, começa no autódromo de Interlagos, a temporada 2018 do SuperBike Brasil. E a equipe Alex Barros Racing está muito motivada para mais um ano de disputas em um dos maiores eventos de motociclismo das Américas. Para tentar o título inédito do campeonato, o elenco será representado por Alexandre Barros, atual vice-campeão da competição e ex-piloto da MotoGP, com 276 largadas em mundiais. E, ao seu lado, estará o argentino Diego Pierluigi, piloto também bastante experiente, e que já vem defendendo as cores da equipe desde 2016, sempre com bons resultados.

Aos 47 anos, Alexandre Barros vai novamente fazer uma temporada regular. Em 2017, o piloto e chefe de time leva seu nome, voltou a competir, depois de dez anos de 'aposentadoria'. E conquistou o vice-campeonato da categoria SBK Pro. Agora, ele vem com ainda mais vontade



Diego Pierluigi defende novamente as cores da Alex Barros Racing

pronto. Vamos competir a bordo das máquinas BMW S 1000RR, e apesar de já termos atuado com elas, estaremos com os modelos 2018, e sempre tem os ajustes a serem feitos. Mas, a nossa motivação é grande", diz o Vovô Barros.

Diego Pierluigi será o outro representante da equipe Alex Barros Racing. O argentino tem se mostrado bastante competi-

vo e na última temporada ficou em quinto lugar na tabela de classificação. Pierluigi é um piloto bastante consciente, experiente e equilibra bem técnica e ousadia. Além disso, ele já competiu com a moto BMW S 1000RR em 2016, quando participou de seis provas e venceu três, demonstrando rápida adaptação ao equipamento. O piloto natural de Buenos Aires também está animado. "Tenho boas expectativas para mais um ano de disputas no SuperBike Brasil. Fiz uma pré-temporada muito boa. Tenho treinado bastante, e acredito que estou em minha melhor forma física. Fico feliz de voltar a correr com a BMW. É uma moto que se adapta melhor à minha pilotagem. E a equipe também já tem bastante experiência com o equipamento. Isso nos dá mais tranquilidade para trabalhar. Acredito que temos boas chances de sermos competitivos. Estou muito ansioso para voltar ao Brasil e acelerar novamente", comenta Pierluigi.

68ª Prova Ciclística 1º de Maio: inscrições para atletas de outros estados acabam dia 27

Demais atletas farão inscrição no dia. Prova será em Indaiatuba, com diversas categorias



68ª Prova Ciclística 1º de Maio

A 68ª Prova Ciclística 1º de Maio será a atração na próxima terça-feira, Dia Mundial do Trabalho. Trata-se de uma das mais tradicionais disputas do calendário no país e que reunirá centenas de ciclistas, de diferentes categorias, no Parque Ecológico de Indaiatuba. Destaque para as categorias Elite, masculino e feminino, com as principais equipes e atletas do país. Todas as categorias contarão pontos para o ranking da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC), Classe 3. As inscrições seguem abertas para a disputa, que começará às 8h, sendo um

grande programa para o feriado. Os atletas filiados fora do estado de São Paulo deverão enviar, até o dia 27/04, as inscrições para o e-mail: suporte.fpciclismo@gmail.com, com os seguintes dados: NOME COMPLETO, CPF, EQUIPE, LICENÇA CBC E DATA DE NASCIMENTO. Vale ressaltar que a prova é somente para atletas filiados na temporada 2018. As categorias Open Juvenil e Open Infantil, masculino e feminino, terão isenção de pagamento de inscrição. Para os demais atletas, as inscrições deverão ser feitas

no dia do evento, uma hora antes do início da respectiva bateria. O valor é R\$ 50,00. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 3862-5378.

A competição acontecerá no circuito montado no Parque Ecológico de Indaiatuba, com largada e chegada em frente a prefeitura da cidade. São duas distâncias distintas: e Circuito A, 2,5 km (com altimetria), e Circuito B, 2 km (plano), com largada e chegada em frente a Prefeitura de Indaiatuba.

As categorias em disputa são as seguintes: Federais - Elite Masculino (Elite e Sub 23) - 1995 e anos anteriores - 23 a 29 anos ou critério técnico - Ranking CBC - Elite PRO; Elite Feminino (Elite, Sub 23 e Máster); 1995 e anos anteriores - Ranking CBC Classe 3; Júnior Masculino: 17 e 18 anos (nascidos 2000 a 2001) - Ranking CBC - Classe 3; Júnior Feminino: 17 e 18 anos (nascidos 2000 a 2001) - Ranking CBC - Classe 3; Máster A Masculino: 23 a 39 anos (nascidos de 1995 a 1979) - Ranking CBC - Classe 3; Máster B Masculino: 40 a 49 anos (nascidos de 1978 a 1969) -

Ranking CBC - Classe 3; Máster C Masculino: 50 anos acima (nascidos em 1968 ou anos anteriores) - Ranking CBC; Open Juvenil Masc/Fem (Juvenil e Inf. Juvenil): 12 a 16 anos (nascidos de 2002 a 2006); Open Infantil Masc/Fem: (Infantil e Mirim): 8 a 11 anos (nascidos de 2007 e 2010). Não Federais/Assessorias - Estreantes Speed Masc/Fem: acima de 16 anos; Estreantes Mountain Bike: acima de 16 anos.

Os ciclistas da Elite, masculino e feminino, e Open Sped terão premiação em dinheiro. Detalhes sobre a divisão podem ser obtidos no site oficial. Está programada também premiação com medalhas do 1º ao 5º lugar, que serão entregues no decorrer do evento. Os ciclistas deverão estar uniformizados no momento da premiação. A presença do atleta na premiação é obrigatória, caso não compareça, sua pontuação e premiação serão desconsideradas.

A 68ª Prova Ciclística foi uma realização da Federação Paulista de Ciclismo, com apoio da Prefeitura de Indaiatuba. Mais informações no site oficial, www.fpciclismo.org.br

Melo e Kubot buscam vaga na semifinal nesta quinta-feira em Barcelona

Jogo válido pelas quartas de final será contra o paquistanês Aisam-Ul Haq Qureshi e o holandês Jean-Julien Rojer, por volta das 8h30 (horário de Brasília), na quadra 2

A dupla Marcelo Melo e Lukasz Kubot, cabeça de chave número 1, vai em busca de um lugar na semifinal do ATP 500 de Barcelona, na Espanha. Nesta quinta-feira (26), por volta das 8h30 (horário de Brasília), Melo e Kubot enfrentarão, em partida válida pelas quartas de final, o paquistanês Aisam-Ul Haq Qureshi e o holandês Jean-Julien Rojer, que nesta quarta-feira (25) derrotaram os espanhóis Jaume Munar e Tommy Robredo por 2 sets a 0, 7/5 e 6/3. Será o segundo jogo da programação da quadra 2, que tem início às 7h.

Eles voltam a jogar em Barcelona após a estreia, na terça-feira (24), quando a dupla confirmou seu favoritismo e eliminou o russo Karen Khachanov e o argentino Diego Schwartzman por 2 a 0, 6/3 e 6/0. Nesta quarta-feira, o dia foi de treinos, preparando-se para as quartas de final. "Agora, nós esperamos con-

tinuar jogando da mesma maneira das últimas partidas, para poder ir longe aqui no torneio", afirmou Marcelo, que tem o patrocínio de Centauro, BMG e Itambé, com apoio da Confederação Brasileira de Tênis.

Melo e Kubot, que dividem a liderança do ranking mundial individual de duplas da ATP, disputam uma sequência de torneios no saibro até Roland Garros, segundo Grand Slam do ano, no final de maio, em Paris, na França. Depois de Barcelona jogarão o ATP 250 de Munique e os Masters 1000 de Madrid e Roma, até chegar à capital francesa.

Quinze partidas, 10 vitórias e o primeiro título da temporada em Sidney - O mineiro Marcelo Melo, 34 anos, e o polonês Lukasz Kubot, 35 anos, estão jogando juntos desde o início da temporada 2017. Antes, formaram parceria em torneios como o ATP de Viena, onde foram campeões em 2015 e 2016.



Dupla volta à quadra em Barcelona após estreia na terça-feira

Em 2017, a dupla Melo e Kubot disputou 24 torneios, conquistou seis títulos, venceu 51 jogos, com apenas 18 derrotas. Entre essas vitórias está a 400ª da carreira do brasileiro, obtida na estreia em Roland Garros. Em 2018, até agora, foram

15 jogos e 10 vitórias - quatro em Sidney, com o título do ATP 250, três no Australian Open, em Melbourne, ambos na Austrália, um no ATP 500 de Roterdã, na Holanda, uma no Rio Open, no Rio de Janeiro, e uma agora no ATP 500 de Barcelona.

SuperPraia

Torneio em Brasília (DF) marcará estreia da dupla Elize Maia/Maria Clara (ES/RJ)

Bloqueadora capixaba retorna após lesão no joelho em nova parceria com carioca; Ana Patrícia será ausência



Elize Maia em ação durante etapa do Circuito Brasileiro 17/18

A edição 2018 do SuperPraia, que acontece nesta semana, em Brasília (DF), marcará a estreia de uma nova dupla. A capixaba Elize Maia disputará na capital federal sua primeira competição junto da carioca Maria Clara Salgado. Elas serão um dos 16 times na disputa da principal competição nacional da modalidade, que ocorre de quinta-feira (26) a domingo (29), no estacionamento do estádio Mané Garrincha, com entrada franca.

Elize Maia retorna às quadras após quase quatro meses afastada por uma lesão no joelho, sofrida no início de janeiro, em uma etapa do Circuito Mundial 2018. Na época, ainda atuava ao lado da cearense Taiana. Desde o mês passado, porém, fechou parceria para atuar com a defensora Maria Clara Salgado e agora comemora o convite para disputar o torneio. Como não atuaram juntas, a dupla não ficou entre as 14 melhores da temporada 17/18.

"Estou muito feliz por estar jogando novamente, isso é o ponto principal para mim. É uma alegria ter recebido o convite e poder estreiar minha dupla no evento que vai reunir os melhores da temporada, disputei as outras edições, fui parter em 2014 e sei o quanto é especial participar do SuperPraia, agradeço demais a oportunidade", comentou.

"Maria e eu estamos nos conhecendo ainda. É cedo para nos conhecermos, mas estamos encarando esse desafio com curiosidade e alegria, curtindo o momento. O que posso dizer é que estou entusiasmada por voltar a treinar e trabalhar no que acredito e gosto de fazer, no alto nível", completou Elize.

Se Elize Maia será uma das novidades, a bloqueadora mineira Ana Patrícia é um desfalque, já que sofreu uma fratura no dedo mínimo da mão direita, na final da etapa de Aracaju (SE) do Circuito Brasileiro Open, no início do mês. Com isso, sua parceira Rebecca atuará provisoriamente com a paraibana Thati em Brasília (DF).

As partidas da quadra central serão transmitidas ao vivo pelo Faço da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), enquanto as finais, no sábado de noite e no domingo de manhã, serão exibidas com exclusividade pelos canais SporTV. Será a primeira vez que Brasília (DF) recebe uma edição do SuperPraia, torneio criado em 2014.

A competição reúne apenas os melhores times da temporada. Enquanto uma etapa do Circuito Brasileiro Open conta com 24 times na fase de grupos, em cada gênero, no SuperPraia estarão apenas os 14 primeiros do ranking brasileiro 17/18, além de dois times convidados, completando 16 duplas.

No SuperPraia também serão conhecidos os vencedores dos prêmios 'Craque da Galera', de votação popular, e dos melhores da temporada em cada

fundamento (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio, defesa, revelação, atleta que mais evoluiu e melhor jogador). Esta escolha é feita pelos próprios atletas e treinadores. Os 16 times de cada naipes são divididos em quatro grupos de quatro, onde jogarão entre si no sistema de eliminação dupla, em que vencedores enfrentam vencedores, e perdedores encaram os perdedores da primeira rodada.

Os primeiros colocados dos grupos vão direto para as quartas de final, enquanto segundos e terceiros disputam a repescagem. O naipes feminino começa na quinta-feira, com a final no sábado à noite, enquanto o torneio masculino se inicia na sexta-feira, com a disputa de medalhas no domingo de manhã.

Os times inscritos no naipes masculino são: Evandro/André (RJ/ES), Pedro Solberg/Georges (RJ/PB), Alison Bruno Schmidt (ES/DF), Léo Vieira/Dó (DF/PB), Ramon Gomes/Fernando (RJ/ES), Hevaldo/Arthur Lanci (CE/PR), Harley/Jeremy (DF/RJ), Vinicius/Luciano (ES), Márcio Gaudin/Moisés (RJ/BA), Alvaro Filho/Saymon (PB/MS), Ricardo/Eduardo Davi (BA/PR), Thiago/Marcus Borlini (SC/ES), Lipe/Fábio (CE), Marcus/Vinicius (RJ), Luccas Lima/Guto (SP) e Avelardo/Bernardo Lima (TO/CE).

No naipes feminino as duplas inscritas são Maria Elisa/Falar Solberg (RJ), Thati/Rebecca (PB/CE), Lili/Josi (ES/SC), Taína/Victória (SE/MS), Val/Ángela (RJ/DF), Taiana/Carol Horta (CE), Juliana/Andressa (CE/PB), Rachel/Andrezza (RJ/AM), Izabel/Renata (PA/RJ), Vitória/Juliana Simões (RJ/PR), Fernanda Berti/Bárbara Seixas (RJ), Flávia/Bárbara Ferreira (RJ), Naiana/Vivian (CE/PA), Aline/Diana (SC/RJ), Sandressa/Neide (AL) e Maria Clara/Elize Maia (RJ/ES).

Os campeões olímpicos Alison e Bruno Schmidt (ES/DF) dominam entre os homens e ficaram com o ouro em todas as edições do SuperPraia, sendo tetracampeões. No feminino, a primeira edição, em Salvador (BA), em 2014, Taiana/Tátila (CE/AL) venceu, enquanto nos dois anos seguintes, em noite e no domingo de manhã, serão exibidas com exclusividade pelos canais SporTV. Será a primeira vez que Brasília (DF) recebe uma edição do SuperPraia, torneio criado em 2014.

A competição reúne apenas os melhores times da temporada. Enquanto uma etapa do Circuito Brasileiro Open conta com 24 times na fase de grupos, em cada gênero, no SuperPraia estarão apenas os 14 primeiros do ranking brasileiro 17/18, além de dois times convidados, completando 16 duplas.

No SuperPraia também serão conhecidos os vencedores dos prêmios 'Craque da Galera', de votação popular, e dos melhores da temporada em cada